

EXT. SECO RHODIOLA RÓSEA 3%

- 3% de Salidroside

CAS: 10338-51-9

DCB: 10753

Uso: Oral e tópico

Fator de correção: Não aplicável

A Rhodiola Rósea ou "Golden Root" como é chamada na Europa e Ásia, é uma planta da família Crassulaceae, nativa da Sibéria. É utilizada para tratar patologias como fadiga, depressão, ansiedade e problemas relacionados ao sistema nervoso, é reconhecida como adaptogênica e ergogênica, ervas que possuem propriedades que auxiliam na melhora do desempenho mental e físico do nosso organismo (BAWA, 2009; NIEMAN et al., 2012).

Os principais fitoquímicos encontrados na Rhodiola rósea são:

- a) Derivados do fenilpropano: rosavina, rosina, rosarina;
- b) Derivados do feniletano: tirosol, salidrosideo (rhodiolosideo);
- c) Flavonoides: rodionina, rodionina, rodiosina, acetilrodalquina, tricina;
- d) Monoterpenos: rosiridola, rosaridina;
- e) Triterpenos: daucosterola, β -sitosterol;
- f) Ácidos fenólicos: ácido gálico, clorogênico, hidroxycinâmico.

Indicações

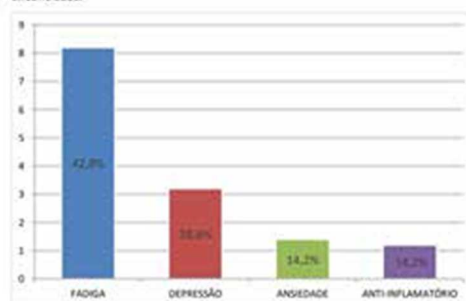
Diversos estudos relatam as indicações da Rhodiola, entre eles:

- Estresse, fadiga crônica, depressão, ansiedade, memória e concentração;
- Ajuda a combater as enxaquecas;
- Melhora a circulação cerebral, facilita o aporte de oxigênio ao cérebro e da atividade física.

Os principais mecanismos de ação relacionados com os efeitos da Rhodiola rósea são:

- Ação antioxidante sobre neurônios;
- Aumento da liberação de serotonina, noradrenalina e dopamina;
- Aumento da ação da acetilcolina;
- Aumento da captação e consumo de oxigênio.

Gráfico 1 - Distribuição das atividades farmacológicas do extrato da RRA nos estudos encontrados.



Fonte: ISSN 1983-4209 revista.uepb.edu.br/index.php/biofarm

Estudos relatam segurança e eficácia no uso crônico da *Rhodiola rosea* por não apresentar toxicidade, e seu uso profilático por indivíduos saudáveis para melhorar o estresse e prevenir doenças relacionadas ao envelhecimento.

- Segurança:

Uso humano para maiores de 12 anos.

Seguro até 340 mg do extrato seco, 2x/dia, por 6 a 10 semanas.

Não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica.
DL50 (ratos) = 3,4 g/kg

Dosagem

Rhodiola rósea (extrato seco a 3% de salidroside) 200 a 400 mg ao dia.

Reações adversas

Tontura e boca seca.

Interações medicamentosas

Não há estudos específicos avaliando a interação do extrato de *Rhodiola rosea* com outras medicações, alimentos ou bebidas alcoólicas, porém devido a seu mecanismo de ação é recomendável avaliar o uso concomitante a antidepressivos, antipsicóticos, sedativos, ansiolíticos e estabilizadores do humor ou sobre o Sistema Cardiovascular como antiarrítmicos, digitálicos, vasodilatadores e beta-bloqueadores.

Estudos Clínicos

Em estudo randomizado, placebo-controlado, duplocego, avaliou a ação da Rhodiola rósea sobre a fadiga noturna não específica em grupo de médicos jovens e saudáveis durante o trabalho em plantões noturnos, foi utilizado um extrato padronizado de *Rhodiola rosea* na dose de 170 mg (contendo aproximadamente 4,5 mg de salidroside) na dose de 1 comprimido ao dia durante 14 dias, avaliando-se o grau de fadiga através de cinco testes para a determinação da velocidade da percepção auditiva e visual, capacidade de atenção e memória recente.

Os resultados finais do estudo mostraram que o índice de fadiga total foi significativamente melhorado após o uso de duas semanas do extrato da preparação de *Rhodiola rosea* com a melhora dos testes de avaliação perceptiva, sem a ocorrência de efeitos adversos na dosagem utilizada.

Em estudo duplo-cego, randomizado placebo-controlado para avaliação dos efeitos do extrato de *Rhodiola rosea* em um grupo de 40 estudantes em fase de atividade escolar, foi utilizado um regime de doses baixas repetidas (50 mg 2 vezes ao dia) durante 20 dias seguidos, sendo avaliadas a capacidade de trabalho físico em teste veloergonômico, e também a função psico-motora, capacidade mental e o bem estar geral através de testes cognitivos, táteis e de auto-avaliação.

O mais pronunciado resultado foi observado na melhora da função psicomotora ($p<0,01$), e na fadiga mental ($p<0,01$), sendo também demonstrado um significativo aumento para o grupo que recebeu o extrato de *Rhodiola rosea* em comparação ao placebo ($p<0,05$) na capacidade de realizar atividades físicas, com o bem estar geral, auto-avaliado, sendo também significativamente melhor no grupo que recebeu o extrato ($p<0,05$).

Sugestões de fórmulas

Composição	Quantidade
<i>Rhodiola rósea</i> extrato seco	100mg
Fosfatidilserina	100mg
Vitamina C	100mg
L-Glutamina	100mg
Ashwagandha extrato seco	150mg
mande 30 cápsulas	
Modo de usar: 1 cápsula ao dia, pela manhã.	

Composição	Quantidade
<i>Rhodiola rósea</i> extrato seco	400mg
mande 30 cápsulas	
Modo de usar: 1 cápsula pela manhã.	

Referências

Journal of Biology & Pharmacy and Agricultural Management, v. 15, n. 3, jul/set 2019 ISSN 1983-4209 revista.uepb.edu.br/index.php/biofarm.
USO DA RHODIOLA ROSEA NO TRATAMENTO DA FADIGA E ESTRESSE E SUA INFLUÊNCIA ADAPTOGÊNICA (disponível em: <https://gpicursos.com/interagin/gestor/uploads/trabalhos-feirahospitalarpiaui/f26572df7ee90119bf2bf55603ea847e.pdf>).
BAWA, F. KHANUM. Anti-inflammatory activity of *Rhodiola rosea*— a second-generation adaptogen. *Phytother Res*, 23, pp. 1099-1102. 2009.
NIEMAN et al. *AZ of Nutritional Supplements: Dietary Supplements, Sports Nutrition and Ergogenic Foods for Health and Performance - Part 33*. *Br J Sports Med*, 2012.
<https://consultaremedios.com.br/rhodiola-rosea/bula>. em 21/08/2021.
Medicina (Kaunas.) 2004;40(7):614-619.
J Psychopharmacol. 2013 ;27(1):71-6.

Rev.1 - 02/05/2025.